

JORNAL: O Jornal LOCAL: Quamabara

DATA: 11 / 10 / 1962 AUTOR: Quirino Campofiorito

TÍTULO: Bandeira e Grauben

ASSUNTO: Grauben - aluna do Ivan - expõe na
Galeria Relevo.

1962

O Jornal 11 outubro 1962

Artes plásticas

QUIRINO CAMPOFIORITO

BANDEIRA E GRAUBEN

O pintor Antonio Bandeira seguirá proximo para Paris. Por esta razão a sua exposição que estava marcada para novembro, será inaugurada a 17 deste mês, na Galeria Bonino.

O nosso artista possui "atelier" em Paris, onde pensa demorar-se agora mais tempo que as vezes anteriores, para uma atividade que terá o êxito de empre.

Astônio Bandeira, nascido no Ceará, teve uma bolsa de estudo do governo francês. Trabalhou no "atelier" de Narbone e Galadis, na "Ecole Supérieure des Beaux Arts", na "Académie de la Grande Chaumière", fixando-se depois no Quartier Latin e, mais tarde, em Saint Germain des Prés, fazendo parte de um grupo dos mais conhecidos e quando conheceu Bryen e Wols.

Volta ao Brasil em 1954, e obtém o Prêmio de Viagem ao País, no Salão de Arte Moderna. Regressa à Europa com o "Prêmio Internazionale Fiat di Torino" da II Bienal de São Paulo. Viaja então pela Itália, expõe em Londres e se fixa em Paris, só regressando ao Brasil em 1959. Bandeira realizou várias exposições no Brasil e no exterior, tendo participado em diversas mostras coletivas.

Segundo o "Dictionaire des Artistes Contemporains", a obra de Bandeira é — "uma feerie cósmica, às vezes facilmente legível, às vezes totalmente distanciada de toda representação. Certas silhuetas se destacam sobre fundos como que cristalizadas, em cores cintilantes, parecidas a esqueletos de árvores de Natal. Um sopro cósmico toca essas construções aracnóides realizadas sobre campos vigorosos, quase sempre negros.

A Exposição de Antonio Bandeira substituirá a de Loio Persio, que por alguns dias continuará ainda franqueada ao público na Galeria Bonino, à rua Barata Ribeiro, 578. Por ocasião da abertura da mostra de Antonio Bandeira, no dia 17, quarta-feira da próxima semana, às 21 hs., será prestada homenagem ao artista, pela viagem que fará a Paris.

GRAUBEN EM "RELEVO" — Com uma grande afluência de artistas e pessoas interessadas em arte, foi inaugurada ontem, a exposição da pintora Grauben do Monte Lima, na Galeria Relevo (Av. Copacabana, 252).

É a primeira vez que esta pintora realiza individualmente uma exposição de suas obras. Telas de Grauben foram reveladas ao público, pela primeira vez, em 1961, na mostra coletiva dos alunos do professor Ivan Serpa, no Curso de Pintura

do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Contava já, então, a idade de 71 anos e seu aparecimento constituiu uma revelação excepcional, pois suas telas demonstravam um talento para a pintura, que ficara adormecido até que o professor Ivan Serpa o pudesse estimular.

Participamos com particular satisfação da estréia de Grauben naquela coletiva de alunos do M.A.M. do Rio, escrevendo para o catálogo da sua exposição a apresentação da nova pintora que o público carioca passava a conhecer e aplaudir mercedamente.

As telas de Grauben encerram encantamentos pictóricos de grande sedução e possuem aquela força de comunicação que atua com os recursos mais simples e mais espontâneos de que um artista plástico possa dispôr. Sua autenticidade de pintora primitiva não deixa lugar a dúvidas sobre quanto pode nos caminhos da arte contemporânea, ter significação válida uma arte que prescindir de condições intelectuais e técnicas advindas de aprendizado metódico e longo.

Grauben, começou, pois, sua vida de pintora aos 71 anos. É natural do Estado do Ceará (cidade do Crato). Nascida em 1889, precisamente no ano em que se proclamava a República.

Jovem ainda, passa a viver em S. Paulo e mais tarde chega ao Rio de Janeiro, quando ingressa no funcionalismo público. Só em 1960, tendo travado conhecimento com o professor Ivan Serpa, começa a pintar, a convite deste, em sua aula do M.A.M. do Rio de Janeiro.

Em 1961, como já informamos, expôs na coletiva de alunos daquele museu, e no mesmo ano, no grupo de alunos do mesmo museu no Instituto Brasil-Estados Unidos.

A Exposição de Grauben do Monte Lima, na Galeria Relevo (Av. Copacabana, 252) permanecerá aberta ao público até a data de 24 do corrente mês.

VISITA DE "ATELIER" — A pintora e decoradora Tilde Bonicelli Ferrari reuniu artistas, críticos e amadores de arte em seu "atelier". Teve então, oportunidade, a artista, de mostrar os estudos feitos para o mural executado no novo restaurante do Aeroporto do Galeão.

EXPOSIÇÃO DE LIUTERIA — Inaugurar-se-á no dia 16, a I Exposição de Liuteria Antiga e Moderna, no Salão Assírio do Teatro Municipal. Iniciativa da Rádio Ministério da Educação e Cultura (PRA-2) com a colaboração do Museu dos Teatros do Rio de Janeiro.